



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 29 de abril de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.302	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,47% São Paulo	103.220 25/4 26/4 27/4 28/4	R\$ 4,987 (+ 0,14%)	Últimos 24/abril 5,041 25/abril 5,065 26/abril 5,057 27/abril 4,980	R\$ 5,496	13,65%	13,65%	Novembro/2022 0,41 Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71

PACOTE DE BONDADES / Quem ganha até R\$ 2.640 por mês não terá mais retenção do Imposto de Renda na fonte a partir de maio. Tabela não era atualizada desde 2015. Piso nacional passará para R\$ 1.320 na próxima segunda-feira

Gov. eleva isenção do IR e salário mínimo

» ROSANA HESSEL
» INGRID SOARES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai aproveitar o Dia Internacional do Trabalho, na próxima segunda-feira, para anunciar medidas em favor dos trabalhadores. Ontem, os ministros do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, confirmaram que o salário mínimo passará para R\$ 1.320 em 1º de maio, e que o governo vai retomar, no próximo ano, a política de aumento real para o piso nacional. Além disso, a partir do próximo mês, quem recebe até R\$ 2.640 ficará isento do Imposto de Renda.

“Os salários de até R\$ 2.640, a partir de 1º de maio, não terão retenção do Imposto de Renda na folha de pagamento, o que é muito importante para a valorização dos salários mais baixos do país”, afirmou Marinho. A declaração foi dada a jornalistas no Palácio do Planalto, após cerimônia de sanção, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), da lei que concede reajuste de 9% a todos os servidores do Executivo federal. O reajuste do funcionalismo será aplicado na folha de maio, com pagamento a partir de junho.

A faixa atual de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física é de R\$ 1.903,98, sendo que a tabela não é reajustada desde 2015. Em fevereiro, Lula tinha sinalizado o aumento do limite de isenção para R\$ 2.640, mas a medida só passaria a valer em 2024. As estimativas de perdas de arrecadação com a atualização da tabela giram em torno de R\$ 3 bilhões para este ano.

Ao lado de Esther Dweck, o ministro do Trabalho informou que a medida provisória que fixará o novo valor do salário mínimo foi assinada por ele e encaminhada ao Palácio do Planalto. O ato deverá ser publicada até o próximo dia 1º no *Diário Oficial da União*. No caso da nova faixa

de isenção, basta um ato discricionário da Receita Federal para ampliar o novo valor.

Os dois ministros destacaram que a nova regra para a correção do salário mínimo acima da inflação será a mesma que foi aplicada entre 2007 e 2019. O cálculo utilizará a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior mais o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrido dois anos antes. “Se essa regra não tivesse sido abandonada, hoje, o salário mínimo teria o valor de R\$ 1.391”, afirmou Marinho.

Os ministros lembraram o compromisso do presidente da República, assumido na campanha eleitoral, de isentar do IRPF quem ganha até R\$ 5 mil

mensais, mas afirmaram que isso ocorrerá gradualmente, “de acordo com a disponibilidade orçamentária”.

Impactos

As medidas do governo Lula para beneficiar o trabalhador vão impactar o orçamento. Pelos cálculos da economista Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado Federal, o impacto do novo salário mínimo de R\$ 1.320, no Orçamento deste ano, vai girar em torno de R\$ 4,5 bilhões. No ano que vem, chegará a R\$ 14,7 bilhões, considerando a alta de 5,2% no INPC prevista no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024 e a variação

do PIB de 2021, de 2,9%. Contudo, essa conta pode ser maior, pois as projeções do mercado para a inflação deste ano já estão acima de 6%.

Na avaliação da especialista em contas públicas, as medidas dificultam o cumprimento das regras do novo arcabouço fiscal, que ainda precisa ser aprovado pelo Congresso e de aumento na arrecadação de tributos para se viabilizar.

“O novo arcabouço está muito dependente da geração de receitas recorrentes. Não adianta muito ir atrás de receitas pontuais, como o Refis. O governo precisará ter algo que melhore o desempenho da arrecadação para o período interanual”, afirmou Vilma Pinto.

Os salários de até R\$ 2.640, a partir de 1º de maio, não terão retenção do Imposto de Renda na fonte, o que é importante para a valorização dos salários mais baixos do país”

Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego

Prévia do PIB tem alta de 3,3%

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), indicador considerado uma prévia de desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, surpreendeu o mercado e registrou alta de 3,32% em fevereiro na comparação com o mês anterior. Em janeiro, o indicador tinha mostrado queda de 0,04% ante dezembro. Os dados, divulgados pelo Banco Central, apontam um avanço de 2,76% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado de fevereiro foi o maior desde junho de 2020, quando o indicador subiu 4,86%. O IBC-Br acumula alta de 2,87% no ano e de 3,08% em 12 meses.

Segundo a economista Laiz Carvalho, do banco BNP Paribas, o resultado veio bem acima do esperado. “Foi uma surpresa bastante forte. Ontem (quinta-feira), a gente já teve o resultado do setor de serviços, que veio um pouco acima do esperado, mas esse IBC-Br mostra uma atividade econômica bastante forte no primeiro trimestre, em linha com a nossa perspectiva de PIB crescendo 0,9% no período”, afirmou.

O indicador do BC incorpora estimativas para a agropecuária, a indústria e o setor de serviços, além dos impostos, mas não considera o lado da demanda, incorporado no cálculo do PIB pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central para definir a taxa básica de juros do país (Selic), atualmente em 13,75% ao ano.

O índice teve alta em dezembro, mostrou estabilidade em janeiro e, agora, novo crescimento. Os resultados estavam em linha com a decisão do BC de manter a Selic elevada para controlar a inflação.

Em 2022, a economia brasileira cresceu 2,9%, o que representou desaceleração em relação à expansão de 5% registrada no ano anterior. Para este ano, o mercado financeiro estima um avanço de apenas 0,96% para o PIB.

A economista do BNP Paribas alertou que, apesar da previsão do PIB ter apresentado melhora no último mês, é esperada uma desaceleração a partir do segundo semestre. “Para o ano de 2023 a gente já tem uma perspectiva de PIB mais alta do que o mercado, estamos esperando 1,6% de crescimento. Muito disso será puxado pela agricultura no primeiro trimestre, mas também pelo setor de serviços, que a gente acredita que desacelera, sim, neste primeiro semestre, mas é uma desaceleração um pouco mais lenta. O esfriamento do PIB deve vir um pouco mais forte no segundo semestre”, avaliou Carvalho.

Concurso para afastar apadrinhados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o governo federal “vai ter que fazer” concursos para diversas áreas do serviço público. Em indireta ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o chefe do Executivo disse que o Brasil passa por um processo de reconstrução e que a melhora em serviços oferecidos pelo Estado, como na saúde e educação, exige a contratação de mais servidores.

“As pessoas precisam compreender que estamos numa fase de reconstrução de um país que foi desmontado”, disse Lula. “Vocês não têm noção da quantidade de amigos dos homens que estavam em cargos públicos de confiança. Eu imaginei que a gente poderia, num decreto só, acabar com tudo. Não é possível, porque vocês não pode deixar que a máquina fique paralisada”, acrescentou o presidente, ontem, na

cerimônia de sanção da lei que reajusta os salários dos servidores federais em 9%. Após a solenidade, o governo publicou, em edição extra do *Diário Oficial da União*, a Medida Provisória 1.170/2023, que altera a remuneração do funcionalismo.

Lula prometeu retomar os concursos aos poucos e reconheceu que é difícil ter bons quadros diante da remuneração pouco competitiva com o setor privado. “Não tem saída. A gente tem que melhorar o salário para poder ter pessoas de mais qualidade. As pessoas fazem um mau juízo de valor do funcionalismo público”, disse.

De acordo com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, existem R\$ 2 bilhões reservados no Orçamento deste ano para a realização de concursos. Segundo ela, a pasta está fazendo um levantamento das demandas e tentando

identificar os principais gargalos para aumentar o quadro de pessoal visando melhorar o atendimento aos contribuintes. A expectativa era de que ela anunciasse um pacote de novos concursos ontem, mas os números ainda não estão fechados. Contudo Dweck anunciou que foram autorizadas 502 novas vagas para a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Na próxima semana, o MGI vai anunciar o primeiro bloco de novos concursos para este ano. Entre os órgãos contemplados, estão o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Ministério do Meio Ambiente. A ministra lembrou que existe uma demanda por 8 mil a 8,5 mil vagas de diversos órgãos, mas os pedidos estão em análise. “Eu não tenho como precisar o número de vagas que serão abertas. Mas serão milhares”, afirmou a ministra. (IS e RH)

Ed Alves/CB/D.A.Press



Segundo Esther Dweck, milhares de vagas serão abertas